

# O NORTISTA

N.º avulso 40 reis. **Publicação diária.** — Por mez \$5000.

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1895

## Estado de S. Paulo

Escreve-nos um nosso coestadano allí residente :

### «LIBERDADE DA IMPRENSA

Na cidade de Santos foi assaltada e destruída a *Tribuna do Povo*, organo opposicionista.

O *Diario de Santos*, referindo-se ao facto diz :

Por vergonha nossa temos a registrar mais um attentado commettido nesta cidade contra a imprensa.

Ante-hontem, as 11 horas da noite, foi atacada por um grupo de individuos de côr, cerca de quatorze, a officina e a qua se compõe e imprime a *Tribuna do Povo*, sita a rua do Rosario n.º 86.

Achavam-se nesta occasião, em trabalhos de composição e paginação, seis operarios absolutamente desprevenidos e, por tanto, incapazes de poderem resistir ao ataque incipiente e a força

ria passou-se em poucos minutos, de sorte que os visinhos quanto chegaram ás portas nada mais presenciaram.

Vai ser promovido ao posto de alferes da Força Policial do Estado, o nosso distincto patricio João Euclides Semonetti Barbalho.

Em Taubaté trata-se de crear um club monarchico para pleitear as eleições com os republicanos.

OCIRE.»

## Telegrammas

RIO—16—Maio.

A *Republica* affixou em sua porta os seguintes de seu serviço especial:

« Club Naval elegeu Pinto Luz, presidente; Miguel Pestana e João Andrade, vice-presidente.

Á tenente será promovido o alferes Cascudo.

Á capitão será promovido o tenente Anselmo Pinheiro. Essa promoção tem causado algum embaraço, porque é preciso preferir os tenentes Capistrano e José Severino, muito mais antigos.

### Evangelista

Informaram-nos que hoje segue no vapor brasileiro para o norte o sr. W. Porter que aqui esteve fazendo predicas sobre biblias.

### Faz annos

Amanhã a exma. d. Claudina Wanderley, virtuosa consorte do estimado moço Ezequiel Wanderley, proprietario da Potyguacania.

### Eleição de governador

### ESTRADA DE NATAL Á NOVA CRUZ

Ha no trafego desta estrada uma falta que não deixa de influir no pequeno commercio para esta capital de generos de alimentação que sendo de menor valor, contudo, tornam-se de primeira necessidade.

É de um *wagón* ou cario de terceira classe para facilitar a vinda ao Natal do pequeno mercador que desejando vir aqui vender a sua mercadoria;—por exemplo—fructas, ovos, massas, gallinhas, verduras, e outras *engrenagens* tão necessarias e tão prócuradas, não podem fazel-o pelo excessivo preço da tarifa de 2ª classe que, basta mesmo de S. José, absorve todo o lucro que o mercador pôde auferir sobre o resultado da venda.

Sobre este ponto temos tido por vezes reclamações para solicitarmos do digno sr. superintendente uma providencia que venha remediar essa falta.

Em quasi todas as estradas de ferro estão estabelecidas as tres gradações 1ª, 2ª e 3ª classes.

Essas tres classes estão de perfeita harmonia, estão de accordo, com as classes sociais,—pois que ha a classe *rica e fidalga*, a *mediana* que é a dos pobres de grava e 3ª dos pobres, pobres.

Estes, como mais fracos, são os que estão excluidos de andar e viajar na estrada de ferro de Natal á Nova Cruz.

No entanto delles vem um grande bem á população desta capital, porque elles trazem ao mercado generos preciosos,

O illustre sr. superintendente pôde facilitar esse ramo de consumo,—estabelecendo um carro proprio para esse trafego, com uma tarifa baixa ao alcance dos merca-

dores dessa especie e de suas mercadorias.

É o caso do *Pretor* cuidar das *cousas pequenas*, porque ellas interessam e importam a todos.

Esta capital não tem arrabaldes que produzam essas mercadorias, vêm ellas do interior da linha, dos vales frescos e engenhos; é, pois, de justiça que se abra espaço a essa nova industria e commercio que, por ser pequena, não deixa de ser de grande valor.

Um appello fazemos ao digno sr. dr. Collett, superintendente da estrada para fazer este beneficio que interessa ao bem publico.

### SUBSCRIÇÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscrição para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscrêveram:

Quantia já publicada . . .	352\$000
Subscriptores do Assú . . .	93\$500

Total . . . . . 445\$500

### Corda do Thezouro

Os gatunos ou *gaiatos* lustraram a corda da bandeira da Republica, que estava collocada no mastro da fachada do edificio do mesmo Thezouro que fica em frente da chelatura de policia, alguns passos de distancia, como se sabe.

Ignoramos a razão porque não se faz mais guarda ao Thezouro Publico, que se não tem *dinheiro*, contém preciosos documentos, papeis, e objectos de valor.

Não se comprehende um Thezouro Publico sem uma sentinella ao menos á noite; e quando a mesma guarda pôde vigiar o Thezouro e a casa da policia.

O certo é que lustraram a corda da bandeira, e foi preciso botar outra para expôr o pavilhão brasileiro no dia 13 de corrente!

Diz-se que os brasileiros só lecham as portas de suas casas depois de roubados.

O governador Fedeo Velho está talvez á espera que haja um roubo no Thezouro do Estado para então mandar postar sentinellas nelle.

Dá-se mais que a *guarda* que servia de abrigo á sentinella do Thezouro, por abandonada, está se prestando para deposito de oinna, e exhalo pessimo *cheiro*.

### Balduíno Meira

Embarcou no vapor «S. Francisco» para a Parahyba este empregado que aqui se achava em commissão na nossa aliandega.

Ao seguir para bordo, na mesma occasião em que seguia o ex-inspector Guedes Alcorado, foi o illustre sr. Balduíno Meira acompanhado por amigos e diversos collegas, empregados da aliandega.

### Leitura para Domingo

OS PROTESTANTES E AS IMAGENS

Lemos no *Univers*, de Paris:

«O *Times*, de Londres, publicou ultimamente o texto da sentença do superior tribunal na questao da rainha contra o bispo de Londres, a proposito do famoso tabuleo da Igreja de S. Paulo, cathedral de Londres.

Es o que deu lugar a esse processo: Quanto parentones de S. Paulo julgava que o tabuleo era contra as tradições e ás praticas da Igreja catholica porque representava, de um lado, uma «imagem» do Crucifixo e, de outro, uma «imagem» da Virgem Maria e do Menino Jesus. Segundo as abelhas um tal desvio da autoridade eclesiastica de S. Paulo não podia ser tolerado, pois tendia a favorecer a heresia e a heresia é a heresia. Os que do lado catholico se pôde, ao seu tempo, o sr. L. Meira, e lhe deu o nome de «Tabuleo» (Thezouro) e a igreja de S. Paulo de S. Paulo.



